



Hospital Virvi Ramos recuperou mais de 93% dos pacientes internados com Covid desde o início da pandemia

De 27 de abril de 2020, data da confirmação do primeiro caso positivo na instituição, até o fim de outubro de 2021, mais de 93% dos 2319 pacientes internados com Covid se recuperaram.

HOSPITAL VIRVI RAMOS JÁ SE PREPARAVA PARA O INEVITÁVEL: ATENDER PACIENTES CONTAMINADOS PELO VÍRUS SARS-COV2.

Logo após o Carnaval 2020, muita coisa mudou na vida das pessoas. Preocupação, medo, aflição e uma nova maneira de encarar o mundo, com medidas de distanciamento e pouco contato físico tomaram conta do planeta, com a pandemia global de corona vírus, que continua até hoje interferindo na rotina diária de cada um.

Para um hospital, como o Virvi Ramos, próximo de completar 65 anos de atuação junto à comunidade da Serra Gaúcha, a transformação foi gigantesca. Muitas mudanças na instituição ocorreram durante esse período pandêmico que vivemos.

O uso de álcool gel, ferramenta muito utilizada da epidemia de H1N1 voltou com tudo e junto dele, logo surgiu a recomendação de uso de máscaras, que perdura até hoje, inclusive sendo obrigatória para acessar locais fechados na maior parte do mundo.

Os casos iam surgindo pelo mundo no início de 2020 e o Hospital Virvi Ramos acompanhava e já se preparava para o inevitável, começar a atender pacientes contaminados pelo vírus SARS-COV2.

Foi então, que após algumas suspeitas, em 27 de abril de 2020, veio o primeiro resultado positivo para Covid-19 de um paciente internado na instituição.

Era o caso do garibaldense Tarcísio Giongo, 63 anos, o paciente 'zero' de coronavírus. Giongo travou uma luta contra a doença, superou o vírus, mas em virtude de outras complicações, permaneceu internado por cinco meses, tendo alta hospitalar apenas em setembro de 2020.

Já debilitado, falecera poucos dias depois, em Garibaldi.

Giongo foi também o primeiro paciente do Estado a participar de um estudo de terapia de plasma convalescente, que lhe permitiu sair do coma e se recuperar do vírus. O Virvi Ramos, em parceria com o Hemocentro Regional de Caxias do Sul, foi pioneiro no Rio Grande do Sul na implantação de protocolo de plasma convalescente, terapia muito utilizada e com sucesso e outras epidemias.

Dali em diante, sem uma medicação eficaz comprovadamente disponível no mercado, utilizou-se inicialmente na instituição essa terapia. Muitos pacientes, graças ao plasma convalescente doado por pessoas anteriormente infectadas, conseguiram se recuperar, outros faleceram e os médicos concluíram que a terapia era mais eficiente quando ministrada nos primeiros dias de sintomas.

OPORTUNIDADES EM MEIO A CRISE!

Quem aproveitou a oportunidade para voltar ao mercado de trabalho foi a enfermeira Baltira Luiza Rodrigues dos Santos. Para ela, a vontade de ajudar superava o risco de se contaminar: "Eu via as notícias, da falta de profissionais nos hospitais e isso me incomodava. Eu sentia que podia ajudar, contribuir. Então, surgiu a oportunidade de voltar pro Virvi Ramos, onde já tinha trabalhado e conhecia muita gente e não pensei duas vezes, porque me sinto muito capaz em ajudar. Eu fazia alguns trabalhos pontuais em clínicas, mas o que eu gosto mesmo é de trabalhar no ambiente hospitalar."

Baltira não tem dúvidas de que fez a escolha certa ao retornar para o Virvi Ramos: "Me sinto ótima. Aqui me sinto em casa. O Hospital cresceu muito nesses últimos anos, desenvolveu outras áreas. Me sinto bem em estar contribuindo, vendo os pacientes felizes, isso é o que importa. Aqui me sinto realizada."

O Hospital Virvi Ramos também foi palco de grandes histórias de superação nessa pandemia. Infectado com Covid em outubro de 2020, Edson Joarez dos Santos, 55 anos, permaneceu internado no Virvi Ramos por 70 dias, sendo 50 deles em UTI e precisou ser intubado. Ao acordar, descobriu por vídeo chamada que seria avô pela primeira vez e poucos dias antes de receber alta, na noite de natal, foi pedido em casamento pela noiva, Eloísa Lemes, no quarto do hospital.

O fim de 2020 e início de 2021 também reservou outra história emocionante, envolvendo um paciente jovem, Cassiano Câmara Guisolfi, 34 anos. Contaminados pela covid, ele a esposa, que estava grávida, por recomendação médica, foram para a maternidade para que o filho pudesse nascer.

Cassiano pôde ver o filho recém-nascido pelo vidro da maternidade, mas pouco depois, sentiu-se mal e foi levado para o Virvi Ramos. Era 26 de dezembro de 2020. Seu quadro se agravou, e passou a virada de ano intubado na UTI.

48 dias após a internação, em fevereiro, ele teve alta e pôde enfim, pegar o filho no colo pela primeira vez.

"Foi uma emoção indescritível poder pegar ele no colo pela primeira vez. O apoio da família e a atenção e carinho que recebi durante todo período de internação da equipe médica foi fundamental para a minha recuperação. Minha situação era muito complicada. O sentimento é de gratidão."

A própria diretora executiva do Hospital Virvi Ramos, Cleciane Doncatto Simsen, foi infectada pelo vírus em 2020 e precisou ser internada. Foram 11 dias de internação, mas ela não precisou ser intubada e foi uma das pacientes que se beneficiaram com a transfusão de plasma convalescente.

"Tomava todos os cuidados e até hoje não sei como posso ter me infectado. Felizmente, me isolei em tempo e não passei para os meus familiares. Não é uma situação fácil, eu tinha muito medo, mas tive um atendimento de excelência de toda equipe enquanto estive internada, assim como todos que atendemos aqui e enfrentei bem a doença. Mas até por tudo que passei, sigo firme nos cuidados preventivos para evitar uma nova contaminação, já que, mesmo com avanço da vacinação, a pandemia ainda persiste com o surgimento de novas variantes", aponta Cleciane.

Além do plasma convalescente, o Virvi Ramos também foi pioneiro no Estado na utilização das tendas com pressão negativa para utilização segura da ventilação não invasiva. Por mais de um ano, médicos, engenheiros e voluntários trabalharam para desenvolver o sistema, que começou a ser utilizado na metade de 2021, como lembra Cleciane:

“Foi um projeto desenvolvido por muitas mãos. Os plásticos que envolvem a tenda foram confeccionados e doados por uma empresa local.”

Os canos de PVC também. Tivemos colaboração voluntária de profissionais em consultoria e testagem, assim como da equipe de docentes da Uniftec, que gratuitamente se empenhou em auxiliar nos testes e na validação técnica. Tivemos o custo apenas do equipamento para fazer a pressão negativa, que foi desenvolvido especificamente para esse caso, com a Linter Filtros, de São Paulo.”

E desde o início da sua utilização, a tenda apresentou excelentes resultados, como explica a médica e Coordenadora da UTI do Hospital Virvi Ramos, Eveline Gremelmaier: “A ventilação não invasiva deve ser evitada em locais sem pressão negativa. Então, o uso da tenda nos permitiu utilizar esse método, muito indicado também para casos de doenças pulmonares, obesos ou pacientes com edema pulmonar de origem cardiogênica, como forma de evitar a intubação.”

Em casos de Covid, não estávamos utilizando a ventilação não invasiva antes da tenda devido à dispersão de aerossóis no ambiente, em função do alto risco de contágio dos profissionais envolvidos no atendimento.”

Aliás, para Eveline, a pandemia trouxe muitos aprendizados e desafios. Ela se tornou Coordenadora da UTI em meio à pandemia: “Foi um grande desafio. Talvez a maior oportunidade de crescimento profissional e pessoal. Gerenciar uma equipe em um período de tamanha fragilidade e instabilidade emocional é realmente um grande desafio. Junto com isso, nesse período em que assumia a coordenação, chegamos a ampliar a estrutura para 44 leitos de UTI, um desafio sem precedentes, principalmente pela escassez de profissionais no mercado.”

Para ela, a pandemia trouxe muitas mudanças de comportamento para os profissionais da linha de frente e uma enorme sobrecarga de trabalho. “Aumentou muito nosso período no trabalho, em função do número de horas de plantão, da gravidade de alguns casos e pelo estresse emocional das equipes e familiares. Tive muito menos tempo com a família. Em algumas semanas, por exemplo, retornei uma ou duas noites para casa apenas.”

No meu caso, que tenho uma filha pequena, a sensação é muito ruim de necessitar trabalhar pela gravidade de uma pandemia mundial e não poder estar com ela, desfrutando desses momentos em família, já que os filhos são nossa razão de viver”.

Dados computados desde o primeiro caso, registrado em 27 de abril de 2020, até o fim de outubro de 2021, mostram mês a mês a oscilação do número de casos na instituição. Dos 2319 casos positivos de Covid registrados, em 2020, dezembro foi o mês com maior número de internações, com 149. O maior número de óbitos na instituição, em 2020, foi no mês de agosto, com 23.

Em 2021, de janeiro ao fim de outubro, os casos se multiplicaram, mesmo com o início da vacinação. Março foi o pior mês, com o registro de 355 pacientes internados com Covid e 29 óbitos. Dos 2319 pacientes internados com covid ao longo desse período de 18 meses, 761 precisaram de internação em UTI. Mais de 93% dos pacientes positivados que internaram no Virvi Ramos conseguiram se recuperar.



Centro Clínico de Especialidades SE CONSOLIDA JUNTO AO COMPLEXO VIRVI RAMOS

Saída dos serviços do prédio do São Carlos, em São Pelegrino, em outubro de 2020, concluiu processo de reestruturação e integração de serviços, iniciado em 2015.

Um processo iniciado em 2015, com a transferência dos serviços de radiologia, mamografia e diagnóstico por imagem, do prédio do São Carlos, no bairro São Pelegrino para o Hospital Virvi Ramos, foi concluído em outubro de 2020, com a transferência também do centro Clínico de Especialidades e dos serviços ambulatoriais para uma nova área, anexa ao complexo hospitalar Virvi Ramos.

A medida fez parte de um projeto de reestruturação e integração de serviços da instituição, que se consolida a cada dia e visa concentrar em sua própria sede todos os exames, consultas e serviços, a fim de tornar mais ágil todo processo, tanto para médicos quanto para pacientes.

Cleciene Doncatto Simsen, Diretora Executiva da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos, reforça as vantagens da reestruturação: “Uma vantagem clara é que todos os serviços estão integrados e concentrados em um mesmo espaço, fazendo com que o paciente consulte e realize exames no mesmo ambiente, sem necessidade de deslocamento de um endereço para outro, tornando o processo mais simples, fácil e seguro. Outro benefício é o amplo estacionamento que temos a oferecer aqui no complexo.”

O Centro Clínico de Especialidades do Complexo Virvi Ramos também absorveu a estrutura da Virvi Clin, que oferecia consultas com especialistas por preços acessíveis, no prédio do São Carlos. Assim, consultas com especialistas de áreas como cardiologia, cirurgia plástica, cirurgia geral, cirurgia abdominal, dermatologia, ginecologia e obstetria, gastroenterologia, ginecologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, pediatria, psiquiatria, proctologia, entre outras, além de serviços como diagnóstico por imagem, atendimento ambulatorial, laboratório, procedimentos cirúrgicos, internações e farmácia estarão todos em um único endereço, no bairro Madureira.

Os convênios atendidos pelo Centro Clínico de Especialidades Virvi Ramos são: Amil, AVUS, Bradesco, CASSI, FUSEX, IPAM, IPE, Life Day, Multisaúde, Notredame, SSI e Sul América.



Hospital Virvi Ramos passa por POR NOVA MANUTENÇÃO PERIÓDICA DAS ISO E ONA E MANTÉM NÍVEL DE EXCELÊNCIA

Credenciado com a certificação ONA Nível III, que referenda Excelência em Gestão e com a norma ISO 9001:2015, a mais atualizada da categoria, o Hospital Virvi Ramos passou recentemente por uma nova Manutenção Periódica. Durante uma semana, no mês de novembro, os auditores atestaram a qualidade do sistema de gestão e da padronização dos processos da instituição.

Na próxima auditoria, prevista para o final do próximo ano, ao completar três de anos da última certificação, o Virvi Ramos passará pelo processo de recertificação, como explica Eduarda Marini, Gerente de Qualidade do Hospital Virvi Ramos: "Recentemente passamos por uma nova manutenção periódica. Essas auditorias têm por finalidade verificar e comprovar se a instituição continua cumprindo com os critérios estabelecidos para manter o nível da certificação atual. Agora, no próximo ano buscaremos a recertificação ONA Nível III, já em um manual de 2022 e ISO 9001:2015, que é a última atualização dessa norma."

A Diretora Executiva do Hospital Virvi Ramos, Cleciane Doncatto Simsen, aponta que o engajamento da equipe foi um diferencial para a manutenção da excelência nas certificações: "A manutenção do nível de Excelência nas certificações ONA e ISO 9001 é reflexo do trabalho de toda a equipe e endossa a qualidade dos serviços do Virvi Ramos em todos os seus processos, criando assim um ambiente de qualidade e segurança para pacientes, familiares e funcionários. Além disso, estamos sempre investindo em processos de melhorias constantes na estrutura física, no parque tecnológico e em capacitações."

A ONA tem por finalidade a implantação e implementação de um processo permanente de melhoria da qualidade da assistência à saúde, estimulando todos os serviços prestados a atingirem padrões mais elevados de qualidade.

A norma ISO 9001 tem como principal função, promover a normatização de produtos e serviços de uma organização, para que a qualidade dos mesmos seja permanentemente melhorada. A atualização da norma ISO tem como enfoque a padronização dos processos.

O Hospital Virvi Ramos possui um histórico importante e considerável no que se refere à qualidade dos processos da instituição. Em 1998, por exemplo, foi o primeiro hospital da região da Serra a receber o Selo de Qualidade RS e também implantou o PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade). Além disso, o Virvi Ramos é um dos poucos hospitais do Estado a ter as certificações ISO 9001:2015 e ONA simultaneamente. A ONA é voltada mais para a qualidade dos serviços de assistência à saúde e a ISO tem enfoque na padronização dos processos da instituição.

Tanto a certificação ONA como a ISO são válidas por três anos, mas ao longo desse período, são realizadas auditorias de manutenção anuais para verificação dos processos, que podem interferir no nível de certificação. Esses processos são comandados pela empresa certificadora DNV (Det Norske Veritas).



Criação de Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares recebe elogios dos auditores

Criado em setembro de 2021, o Conselho Consultivo de Pacientes e Familiares do Hospital Virvi Ramos foi muito elogiado na recente avaliação dos auditores.

O Conselho tem caráter multidisciplinar e é composto por profissionais de diversas áreas de atuação, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos. Também fazem parte do Conselho, a Diretora Executiva, a Gerente de Enfermagem, a Gerente de Qualidade e a Coordenação de Atendimento do Hospital Virvi Ramos. O conselho Consultivo tem por finalidade analisar os relatos de pacientes e familiares a partir da experiência que tiveram na instituição.

Nesses encontros com os gestores do Virvi Ramos, que acontecem de três a quatro vezes ao ano, pacientes de longa permanência recuperados ou em recuperação, são convidados a participar, junto de acompanhantes (familiares).

A intenção é que eles possam relatar pontos positivos e negativos do período de internação para que o Comitê de Experiência do Paciente possa avaliar e aperfeiçoar o processo de qualidade da assistência hospitalar.



CAPS AD NOVO AMANHÃ COMPLETA 10 ANOS DE ATUAÇÃO EM CAXIAS DO SUL



Mais de 4700 usuários de álcool e outras drogas foram cadastrados pelo CAPS nesse período.

A parceria entre a Associação Cultural e Científica Virvi Ramos e a Prefeitura de Caxias do Sul, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, iniciada em 2011 com a inauguração de um novo espaço para tratamento e reinserção social de usuários de álcool e outras drogas, localizado no bairro São Ciro, em Caxias do Sul e denominado Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS Ad) Novo Amanhã, completou 10 anos de atuação em agosto de 2021.

Durante uma década de atuação junto à comunidade caxiense, mais de 4700 usuários receberam acolhimento no Centro de Saúde Clélia Manfro – CAPS Ad Novo Amanhã. São oferecidos diferentes tipos de modalidade de atendimento, determinadas de acordo com a situação em que se apresenta cada usuário. O atendimento é exclusivo pelo SUS – Sistema Único de Saúde.

O CAPS oferece diferentes tipos de acompanhamento, conforme a situação em que cada usuário se encontre. A unidade conta com o acolhimento noturno, um processo terapêutico com acompanhamento 24 horas, que visa realizar intervenções durante o período de desintoxicação ambulatorial, proporcionando ao usuário proteção e suporte de grupo no processo de reabilitação psicossocial. O CAPS oferece também o Acompanhamento Dia, auxiliando o usuário a enfrentar as dificuldades no convívio social e familiar, colaborando para o aumento da capacidade de enfrentamento e melhora nas possibilidades de relacionamento. Este acompanhamento é organizado com o usuário de acordo com seu Projeto Terapêutico Singular (PTS).

Além disso, a instituição oferece diversas atividades, dentre elas: atendimento individual (enfermagem, médico, psiquiatra, serviço social e nutricional), acompanhamento com técnico de referência, atendimento ao familiar, visita domiciliar, atividades de grupos e oficinas (teatro, reinserção social, educação em saúde, culinária, biblioteca, oficinas profissionalizantes, atividades recreativas, entre outros).

Chiara Ziliotto Brisotto, Coordenadora Técnica do CAPS Ad Novo Amanhã, destaca os resultados positivos alcançados na primeira década de funcionamento da unidade:

“À medida em que vão se vinculando ao CAPS, os usuários reconhecem no serviço um espaço de escuta inclusiva, proteção, promoção, prevenção e oportunidade de tratamento, através de um trabalho de assistência especializada.



Muitos usuários conseguem se manter abstinentes e mantêm o vínculo criado com o intuito de continuarem em tratamento e não recaírem, já outros mesmo não conseguindo a abstinência, também conseguem manter vínculo”.

Cleciene Doncatto Simsen, diretora da Associação Cultural e Científica Virvi Ramos, mantenedora do Centro de Saúde Clélia Manfro, afirma que o trabalho desenvolvido até agora tem alcançado os objetivos propostos de atuar na promoção, prevenção e reinserção social: “Através de uma abordagem integrada de atividades com enfoque interdisciplinar, acredito que tenhamos alcançado êxito nesses 10 anos, visto que a grande maioria dos usuários atendidos e familiares relatam que o programa lhes tem proporcionado uma melhora significativa na qualidade de vida”.

Atual Secretária Municipal de Saúde, Daniele Meneguzzi, salienta a importância da parceria com a Associação Cultural e Científica Virvi Ramos: “O desenvolvimento dessas parcerias qualificadas, como acontece no CAPS Novo Amanhã com a Associação Cultural e Científica Virvi Ramos, são fundamentais para a Prefeitura e a Secretaria de Saúde, em função da qualidade de atendimento e estrutura oferecidas, que dão todo suporte aos usuários que necessitam dos serviços.”

Em 10 anos, mais de 280 mil atendimentos foram realizados pelo CAPS Ad Novo Amanhã. Para se ter uma ideia, somente em 2019, último ano de funcionamento pleno, foram realizados 43.071 atendimentos, com uma média mensal de 3.589 atendimentos. Em 2020 e 2021, em função das medidas de distanciamento social devido a pandemia da Covid-19, houve uma significativa redução nos atendimentos, que estão sendo retomados gradativamente.

Hoje, a estrutura do espaço conta com uma equipe multidisciplinar composta por cerca de 30 profissionais para atender aqueles que procuram pelo serviço, como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos, psicólogas, nutricionista, terapeuta ocupacional, assistente social, educador físico, oficineiro, dentre outros.

O Centro de Saúde Clélia Manfro - CAPS Ad Novo Amanhã está situado no bairro São Ciro, na Rua Tiago Alberione, 290. O telefone para contato e mais informações sobre os serviços oferecidos é o 2101.0555.



(54) 2108.8306 www.virviramos.com.br

R. Alexandre Fleming, 454 - Madureira | 95041-520